



PLANO DE ATIVIDADES 2024

***Aprender na Diferença
Afirmar a Identidade***

TÍTULO

PLANO DE ATIVIDADES 2024

EDITOR

UNIVERSIDADE ABERTA 2024 ©

ISBN 978-972-674-971-4

SEDE

PALÁCIO CEIA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147

1269-001 LISBOA PORTUGAL

NOTA INTRODUTÓRIA

SUMÁRIO EXECUTIVO

ENQUADRAMENTO

ATIVIDADES PREVISTAS

OE1. PROMOVER UM ENSINO DE
EXCELÊNCIA

OE2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

OE3. VALORIZAR O IMPACTO POSITIVO
NA COMUNIDADE/SOCIEDADE

OE4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO
ORGANIZACIONAL

OE5. CONSOLIDAR A QUALIDADE
DA UNIVERSIDADE

OE6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE
ECONÓMICA E FINANCEIRA

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS MATERIAIS E
INFRAESTRUTURAS

ANEXO 1 - MATRIZ DE CORRELAÇÃO ENTRE
AS METAS ESTRATÉGICAS
E OS OBJETIVOS OPERACIONAIS

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para 2024 (PA 2024) segue o percurso delineado no Programa Estratégico em vigor aprovado pelo Conselho Geral, integrando as etapas, desafios e objetivos aí definidos. De acordo com as orientações estratégicas para o quadriénio – Inovar, Valorizar e Consolidar –, é tarefa prioritária no presente ano melhorar o desempenho geral da instituição em todas as suas missões, a saber, nas áreas de ensino, investigação, transferência do conhecimento, interação com a sociedade e internacionalização.

Em 2023, discutiu-se em Portugal a revisão do RJIES, tendo a UAb tomado uma posição clara no debate público assumindo que o sistema de investigação, ensino superior e inovação depende, para produzir resultados, de instituições autónomas e diferenciadas. Ora, a UAb tem, desde a sua criação, uma missão única no sistema português de ensino superior potenciada pelas suas metodologias de educação a distância e em rede. Ao longo da sua história de 35 anos, a UAb soube sempre adaptar-se às novas circunstâncias liderando

tendências e sendo pioneira em muitas áreas. Foi assim, por exemplo, quando, ainda na primeira década do século XXI, se digitalizou e liderou a inovação em matéria pedagógica e científica. Pensemos, por exemplo, no seu compromisso com as políticas de acesso aberto.

Aliás, se há marca identitária da UAb, e por isso mesmo faz parte do seu nome, é a abertura. Assim como foi pioneira na concretização de políticas de acesso aberto, a UAb acolheu com entusiasmo as ideias da Ciência Aberta e procura ter práticas de inovação aberta, ou seja, de colaboração e partilha, porque não é possível, ou não é sensato, viver como ilhas.

Estas ideias são centrais para o presente ano, pelo seu impacto tanto nas relações internas como nas relações externas da universidade. Internamente, há que promover a colaboração e partilha de boas ideias e práticas nas áreas académica e administrativa, que permitam melhorar a qualidade da investigação e da oferta educativa.

Mas estas só fazem sentido se houver uma forte articulação e partilha de responsabilidades com o exterior, seja a sociedade portuguesa ou a comunidade internacional, com destaque para o amplo espaço de língua portuguesa.

A UAb orgulha-se do serviço prestado ao país durante décadas, formando dezenas de milhares de pessoas. Aliás, sempre que foi necessário, a UAb fez-se presente no apoio aos poderes públicos e à sociedade, dispondo hoje de uma capacidade de intervenção significativa no território, que é necessário aprofundar.

O PA 2024 apresenta uma visão integrada do trabalho coletivo a realizar por via da definição de objetivos, indicadores e metas. Para que tal não seja um exercício frio, depende da participação e entusiasmo das pessoas, de todas as pessoas. É importante reconhecer que nem sempre a dedicação e o esforço se traduzem num efeito transformador da realidade, porque não se trabalha de forma colaborativa ou confiada. Para que haja confiança, é necessário que a própria instituição tenha consciência do sentido da transformação pretendida, com a participação ativa de toda a comunidade académica e premiando o esforço de cada pessoa em concreto.

A revisão dos estatutos e da estrutura orgânica é importante para atualizar a missão da instituição e dotá-la de maior capacidade de intervenção, mas serão as relações entre as pessoas que farão a diferença. É necessário ainda que se proceda a uma reflexão séria sobre o trabalho a realizar por cada pessoa, que se deve coadunar com a estratégia e missão da instituição, de acordo com as exigências legais. A UAb deve servir as pessoas, pelo que precisa de profissionais totalmente sintonizados com o trabalho coletivo.

Em 2024, haverá a preocupação de aprofundar linhas de atuação que vêm de anos anteriores, como sejam a renovação e diversificação da oferta educativa ou o reforço da capacidade de investigação e de transferência do conhecimento, mas também dar maior atenção a áreas como a internacionalização e a comunicação.

Assumimos a internacionalização como uma missão da universidade, à qual deve ser dada especial atenção em todas as suas dimensões, como sejam a mobilidade de pessoas e recursos e o estabelecimento de parcerias inovadoras. Nesta matéria, ganham especial relevância as comunidades de língua portuguesa, incluindo as relações com outros universos linguísticos.

É também importante comunicar bem e dar visibilidade ao que se faz. A comunicação é uma área transversal a toda a instituição, que exige uma melhor articulação, por exemplo, entre departamentos, unidades científicas e pedagógicas, unidades de missão e pessoas. Exige, além disso, canais de comunicação e divulgação de atividades mais eficientes, promovendo a imagem, a investigação e a oferta educativa da instituição.

Assumimos o compromisso dos investimentos necessários, de acordo com as disponibilidades e na garantia de sustentabilidade financeira.

Em suma, 2024 é um ano exigente, mas que pode traduzir-se em avanços práticos, se houver um esforço porfiado numa missão que está acima dos interesses individuais. A instituição que servimos é um projeto único que devemos procurar servir de forma ética e altruísta. Esse é a nossa esperança e compromisso.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano Estratégico 2023-2027 que irá conduzir a UAb ao longo dos próximos 4 anos é uma ferramenta essencial para uma gestão competente e será determinante na projeção da UAb. Mas por si só não chega e é necessário avançar para a sua concretização.

O Plano de Atividades 2024 estabelece compromissos específicos para a concretização da estratégia e dos objetivos estratégicos, através da definição de objetivos operacionais, mensuráveis por indicadores e metas, e ações que não se esgotam nas que são apresentadas ao longo deste documento.

Com o OE1, **Promover um Ensino de Excelência**, pretende-se reforçar a inovação pedagógica, introduzindo novas abordagens e tecnologias, melhorar o sucesso académico e combater o abandono escolar, através de iniciativas de reforço do acompanhamento aos estudantes, e expandir e diversificar os programas de formação para atender às necessidades das pessoas e do mercado de trabalho.

O OE2, **Promover a Investigação**, incidirá em duas vertentes: (i) investir no reforço da capacidade produtiva e na qualidade da investigação; (ii) ampliar a divulgação e o reconhecimento da investigação realizada.

Com o OE3, **Valorizar o impacto positivo na comunidade/sociedade**, procurar-se-á reconhecer e promover os contributos da UAb para a comunidade académica e para a sociedade em geral, através de iniciativas e parcerias que resultem em benefícios tangíveis e mensuráveis.

Através do OE4, **Prosseguir a Transformação Organizacional**, pretende-se implementar mudanças estratégicas que aumentem a eficiência e eficácia das operações da universidade, investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores, reconhecendo o seu papel crucial na consecução dos objetivos definidos, e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da instituição.

A **Consolidação da Qualidade da Universidade** (OE5) passa por

fortalecer o SIGQ_UAb garantindo padrões elevados de qualidade em todas as áreas da universidade, desde o ensino e aprendizagem à investigação, à cooperação interinstitucional, ao suporte e à gestão, no compromisso da assunção dos princípios da sustentabilidade e do respeito pelos ODS em todas as operações e políticas da universidade.

Por fim, o OE6, **Garantir a Sustentabilidade Económica e Financeira**, procurará promover uma gestão sustentável e responsável, garantindo estabilidade financeira e a viabilidade futura da universidade.

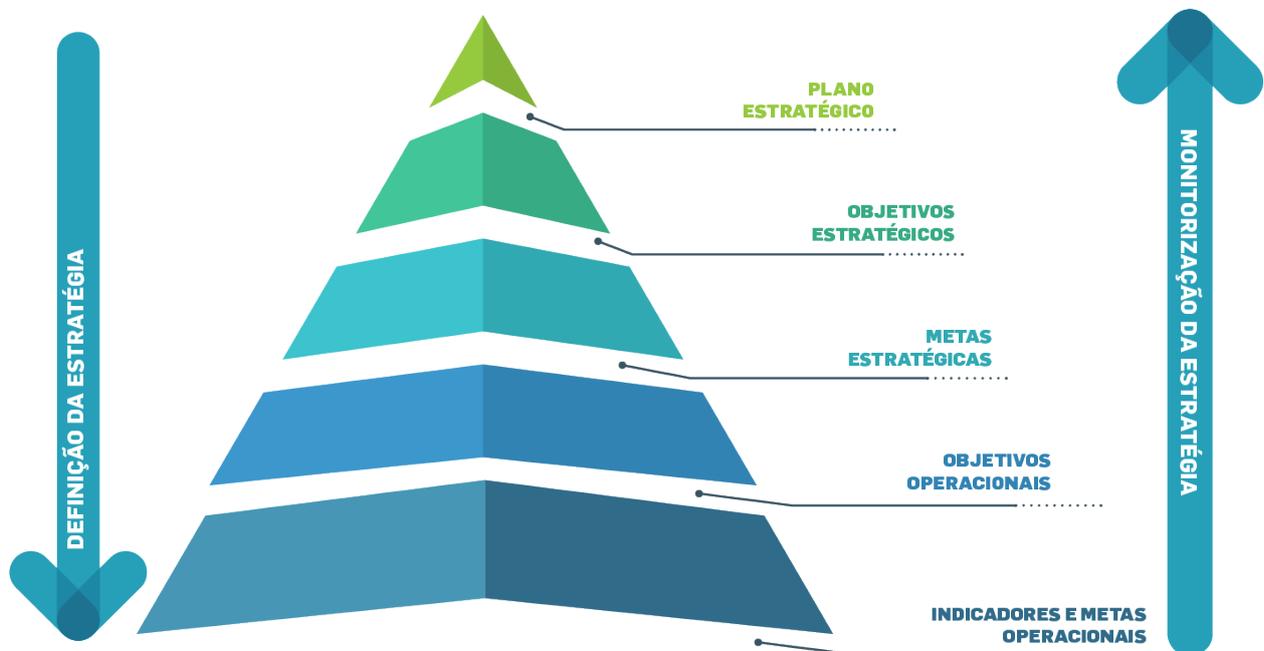
Este sumário destaca as prioridades e metas fundamentais que guiarão o crescimento e a evolução da universidade, fortalecendo a sua posição como uma instituição de ensino superior de excelência.

ENQUADRAMENTO

O plano de atividades, ferramenta essencial de gestão, serve como um guia para orientar as atividades e ações a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de alcançar os resultados desejados. É neste enquadramento que, para cada objetivo estratégico, são definidos objetivos operacionais (OP), para os quais se elencam ações a desenvolver. São também apresentados indicadores e respectivas metas, os quais permitem a monitorização

dos objetivos operacionais que concorrem para a concretização dos objetivos estratégicos.

A monitorização seguirá uma abordagem *bottom-up*, de acordo com a figura seguinte:



ATIVIDADES PREVISTAS

OE1. PROMOVER UM ENSINO DE EXCELÊNCIA

Metas estratégicas para 2024:

- Criar a Unidade de Inovação Pedagógica em EaD (UIPEaD);
- Promover o sucesso académico e a diminuição do abandono escolar;
- Reforçar a estratégia para a aprendizagem ao Longo da Vida.

OP1.1 PROMOVER A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO

MEDIDAS

- Iniciar o processo de revisão do MPV;
- Formalizar a criação do Unidade de Inovação Pedagógica em EaD;
- Reforçar os recursos humanos para apoio à inovação pedagógica;
- Criação de um programa de formação para novos docentes e tutores;
- Disponibilizar curso de Inteligência Artificial para docentes (2ECTS);
- Disponibilizar, no Módulo de Ambientação online, um tópico específico sobre IA.

INDICADORES E METAS

- Proposta de revisão do MPV (**Meta:** Cumprimento do cronograma estabelecido)
- N.º de atividades de formação pedagógica (**Meta:** Pelo menos 5 atividades)
- Docentes participantes em atividades de formação pedagógicas (**Meta:** 100 docentes)

OP1.2
PROMOVER
O SUCESSO
E PREVENIR O
ABANDONO
ACADÉMICO

MEDIDAS

- Disponibilização de ações de formação, sob a forma de workshops, webinars, ou outros, orientadas para a promoção de competências de apoio ao estudo;
- Criação do Gabinete de Acompanhamento do Percorso Académico do Estudantes;
- Lançamento de Microcredencial para estudantes na área das Competências Digitais para o EaD (1ECTS);
- Criação de recursos pedagógicos (em formato REP@) para estudantes.

INDICADORES E METAS

- N.º de ações de formação realizadas (**Meta:** Realizar pelo menos 3 ações de formação de promoção do sucesso e de prevenção do abandono académico);
- Execução do projeto TRIADE (**Meta:** Executar, pelo menos, 25% das ações previstas no cronograma do projeto).

OP1.3
AUMENTO E
DIVERSIFICAÇÃO
DA OFERTA
DE FORMAÇÃO
CONFERENTE
DE GRAU E NÃO
CONFERENTE
DE GRAU

MEDIDAS

- Reforçar a atratividade da oferta formativa da UAb através do desenvolvimento de novas propostas de Microcredenciais em áreas emergentes;
- Reforçar a oferta em parceria (entre unidades orgânicas e com outras entidades) na oferta de cursos formais e não formais;
- Sistematizar e divulgar os percursos formativos da UAb.

INDICADORES E METAS

- Novos cursos formais (**Meta:** 2);
- Cursos ALV em parceria (**Meta:** 40 % da nova formação em ALV).

OE2. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO

Metas estratégicas para 2024:

- Aumentar a capacidade de obtenção de financiamento para a investigação;
- Melhorar a qualidade da investigação – publicações científicas com maior fator de impacto e elevar o número de citações;
- Valorizar o papel do docente/investigador através de uma maior visibilidade da investigação produzida.

OP2.1 REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO DA UAb

MEDIDAS

- Iniciação do processo de contratação de doutorados, no âmbito do contrato-programa;
- Implementação dos procedimentos de apoio à submissão de candidaturas a financiamento de projetos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção do intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes no âmbito de redes e projetos de investigação;
- Definição de um sistema de incentivos que privilegie práticas de investigação inter e transdisciplinar.

INDICADORES E METAS

- Colaborações em projetos internacionais com financiamento (**Meta:** aumento de 20% nas receitas UAb face ao registado em 2023);
- Projetos de investigação aprovados (**Meta:** N.º de projetos de investigação aprovados superior ao de 2023);
- Projetos de investigação submetidos (**Meta:** N.º de propostas submetidas superior às de 2023);
- Contratação de doutorados para a carreira de investigação científica (**Meta:** 3);
- N.º de investigadores e estudantes em intercâmbio no contexto de projetos de investigação (**Meta:** aumento de 10% face a 2023);

OP2.2
AUMENTAR A
VISIBILIDADE DA
INVESTIGAÇÃO
PRODUZIDA

MEDIDAS

- Atualização da política editorial da UAb;
- Estreitar a colaboração com o Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LEAD) para o desenvolvimento de metodologias de ensino inovadoras, a aplicar nas ofertas da UAb;
- Monitorização dos resultados de investigação e do seu impacto;
- Realização de eventos científicos para promover a troca e partilha de investigação.

INDICADORES E METAS

- Publicações com afiliação UAb indexadas na SCOPUS e WoS (**Meta:** Aumentar 10% o n.º de artigos indexados na Scopus e WoS face a 2023);
- Citações com afiliação UAb na SCOPUS e WoS (**Meta:** Aumentar 5% o n.º de citações nos artigos indexados na Scopus e WoS face a 2023).

OE3. VALORIZAR O IMPACTO POSITIVO NA COMUNIDADE/SOCIEDADE

Metas estratégicas para 2024:

- Fortalecer o desenvolvimento de atuais e novas parcerias (governo, autarquias, empresas, outras IES e organizações) que permitam colaborações mais eficazes;
- Estreitar as relações no âmbito da CPLP e das comunidades de língua portuguesa no mundo, aumentando o contributo institucional para a promoção da língua e cultura portuguesas, fomentando a mobilidade (especialmente virtual) de pessoas e contribuindo de forma ativa e planeada para a resolução de problemas globais;
- Implementação do Gabinete de Acompanhamento do Percurso Académico dos Estudantes.

OP3.1 PROMOVER PARCERIAS COM IMPACTO NA COMUNIDADE/ SOCIEDADE

MEDIDAS

- Promover a implementação de um programa de extensão universitária em parceria com as autarquias locais e conducente à criação de parcerias estratégicas;
- Realização de iniciativas visando o aumento do conhecimento recíproco entre atores relevantes no espaço da língua portuguesa, nos campos científico e cultural, em articulação com o Conselho Geral;
- Concretização de atividades que beneficiem as sociedades nacionais da CPLP, com o patrocínio desta, nomeadamente através da oferta de cursos inovadores para públicos específicos, em domínios como a educação, a língua ou a saúde;
- Lançar um MOOC sobre Recursos Educativos Abertos dirigida aos países de Língua Oficial Portuguesa, em colaboração com o ICDE.

INDICADORES E METAS

- N.º de microcredenciais em parceria (**Meta:** 18);
- N.º de atividades formativas em articulação com a Associação de Educação a Distância dos Países de Língua Portuguesa (**Meta:** 3);

OP3.2
DISPONIBILIZAR
FERRAMENTAS/
SERVIÇOS QUE
CONTRIBUAM
PARA A MELHORIA
DO DESEMPENHO
DO ESTUDANTE

MEDIDAS

- Desenvolvimento de uma plataforma de predição do sucesso escolar e de combate ao abandono;
- Criar, em colaboração com a Direção Geral do Ensino Superior, uma unidade com a competência técnica para proceder à análise dos requerimentos de atribuição de bolsas de estudo no âmbito da Ação Social Direta.

INDICADORES E METAS

- Ferramentas/serviços disponibilizados (**Meta: 3**);
- Iniciativas de inovação pedagógica, de promoção da saúde mental, de apoio à procura de emprego e na conversão profissional e de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (**Meta: 8**);
- Percentagem de bolsas atribuídas no âmbito da ação social direta.

OE4. PROSSEGUIR A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

Metas estratégicas para 2024:

- Consolidar o modelo de funcionamento da UAb, investindo na capacitação tecnológica e digital dos colaboradores, conducente ao aumento da desmaterialização e da simplificação dos processos administrativos e burocráticos e o consequente aumento da eficiência operacional;
- Investir em tecnologias e processos eficientes para otimização e redução de custos (ex.: implementar o sistema de gestão documental);
- Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo de colaboradores – docentes, investigadores e não docentes.

OP4.1 PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

MEDIDAS

- Revisão dos estatutos;
- Definição da estrutura organizacional da UAb, adaptando-a ao contexto e necessidades atuais;
- Renovar a estratégia de comunicação (interna e externa);
- Aprofundamento do conhecimento das regras de ética aplicáveis internamente;
- Desenvolver ferramenta de gestão de inscrições no âmbito da ALV;
- Implementar o Sistema de Gestão Documental (Doc_UAb).

INDICADORES E METAS

- Apresentar uma estratégia de comunicação (interna e externa);
- Realização de iniciativas, de forma transversal a toda a instituição, visando a discussão e conhecimento do Código Ético (**Meta:** > 1);
- Taxa de execução do projeto de Gestão Documental (**Meta:** 30%).

OP4.2

MOTIVAR,
VALORIZAR,
ENVOLVER E
CAPACITAR OS
COLABORADORES

MEDIDAS

- Elaborar o diagnóstico das necessidades de formação dos recursos humanos;
- Revisão do Plano para a Igualdade e Diversidade da UAb (Plano para a Equidade e Diversidade da UAb);
- Concluir avaliação das competências digitais atuais (dos colaboradores docentes e não docentes) e disponibilizar formação adequada às necessidades identificadas;
- Definição, no quadro da legislação aplicável e das dotações orçamentais disponíveis, de um plano de desenvolvimento de carreiras;
- Renovar o corpo de pessoal, docente e não docente.

INDICADORES E METAS

- Rácio de professores catedráticos e associados (**Meta:** 40%);
- Índice de satisfação dos colaboradores (**Meta:** $\geq 75\%$);
- Horas anuais de formação por colaborador não docente (**Meta:** 40 horas);
- N.º de colaboradores que frequentam com sucesso a MC em transformação digital (**Meta:** 25%).

OP4.3

MODERNIZAR A
INFRAESTRUTURA
FÍSICA
E TECNOLÓGICA
DA UNIVERSIDADE

MEDIDAS

- Investir na melhoria das condições trabalho;
- Adequação das tecnologias da informação (TI) em função das necessidades e exigências;
- Desenho de conceito de salas de inovação e colaboração pedagógica em EaD a serem implementadas em Coimbra e Lisboa.

INDICADORES E METAS

- Percentagem de implementação do sistema de Registo da Atividade Docente (RAAD) (**Meta:** 100%)
- Percentagem de implementação do sistema integrado de gestão da oferta formativa ALV (**Meta:** 80%)
- Taxa de execução do cronograma de conceção do modelo de salas de inovação e colaboração pedagógica (**Meta:** 80%).

OE5. CONSOLIDAR A QUALIDADE DA UNIVERSIDADE

Metas estratégicas para 2024:

- Consolidar a cultura de qualidade em todas as áreas de atuação da UAb;
- Consolidar a identidade e perceção da marca UAb;
- Garantir o reconhecimento externo da UAb como instituição de qualidade no Ensino Superior.

OP5.1 CONSOLIDAR O SIGQ_UAb

MEDIDAS

- Adequação do SIGQ_UAb à atual realidade da UAb;
- Alargamento dos procedimentos do SIGQ_UAb a outras áreas nomeadamente cooperação e internacionalização;
- Aplicar um modelo de avaliação e monitorização para a formação em ALV e Microcredenciais;
- Estabelecer um modelo baseado em indicadores de monitorização dos processos de suporte do SIGQ.

INDICADORES E METAS

- Satisfação dos estudantes com os serviços prestados pela UAb (**Meta:** $\geq 80\%$);
- Satisfação com os cursos de ALV (**Meta:** $\geq 75\%$).

OP5.2
CONSOLIDAR
A IDENTIDADE
E PERCEÇÃO
DA MARCA UAb

MEDIDAS

- Desenvolver uma estratégia de Comunicação (externa e interna) e de renovação de imagem institucional;
- Envolver a comunidade académica na implementação das medidas e mudanças que lhes são solicitadas/destinadas.

INDICADORES E METAS

- Grau de satisfação interno com a imagem da UAb (**Meta:** >75%).

OE6. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Metas estratégicas para 2024:

- Aumentar as receitas próprias, designadamente as provenientes de projetos internacionais;
- Reduzir gastos gerais de funcionamento;
- Assegurar a execução financeira de projetos ao abrigo do PRR;
- Garantir o cumprimento e execução do contrato-programa celebrado com a DGES.

OP6.1 PROMOVER UMA GESTÃO ECONÓMICO- -FINANCEIRA SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

MEDIDAS

- Desenvolvimento de mecanismos de apoio a uma gestão transparente e responsável;
- Identificação e disponibilização dos recursos necessário ao cumprimento da calendarização dos projetos estruturais, designadamente contrato-programa e no âmbito do PRR;
- Planificação rigorosa da alocação dos recursos financeiros.

INDICADORES E METAS

- Receitas próprias (**Meta:** Aumentar a receita própria em 5% face ao ano anterior);
- Execução da receita do PRR (**Meta:** 80% da receita prevista no ano);
- Autonomia orçamental (**Meta:** >60%).

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

O Mapa de Pessoal para o ano 2024, reflete as necessidades de reforço dos recursos existentes nas várias áreas de funcionamento da UAb, para permitir a realização das atividades, quer de ensino e investigação, quer de apoio ao funcionamento da instituição. Apesar da limitação das verbas orçamentadas para despesas com pessoal, por força das regras do orçamento de estado, a projeção de crescimento do número de trabalhadores para o ano 2024, face ao ano de 2023, é de cerca de 10%. Foram assim orçamentados 398 postos de trabalho, conforme mapa de pessoal previsto no n.º 3 do art.º 28 da LTFP (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), para a contratação de pessoal docente e não docente, procurando suprir as carências de recursos que vierem a ocorrer resultante da saída de trabalhadores ao longo do ano, nomeadamente por motivos de aposentação, rescisão de contrato, mobilidades, etc.

Atividades/Unidades organizacionais	Gestão	Ensino, investigação e prestação de serviços	Suporte administrativo logístico e tecnológico	TOTAL
Equipa Reitoral	7	-	-	7
Administrador	1	-	-	1
Dirigentes 1º grau	-	-	2	2
Dirigentes 2º grau	4	2	5	11
Docentes (inclui docentes convidados)	1	199	-	200
Investigadores	-	4	-	4
Técnicos Superiores	20	57	24	101
Especialistas de Informática	-	-	5	5
Técnicos de Informática	-	-	9	9
Coordenadores Técnicos	4	-	-	4
Assistentes Técnicos	4	7	33	44
Assistentes Operacionais	-	-	11	11
N.º DE POSTOS DE TRABALHO ORÇAMENTADOS	41	269	89	399

Tabela 1 - Previsão de mapa de pessoal em 2024

No âmbito da formação contínua para a qualificação, valorização e aperfeiçoamento das competências dos colaboradores, o plano de formação para 2024 privilegia a realização de ações com impacto direto no funcionamento e desenvolvimento das várias atividades da organização. Perspetiva-se assim a realização de cerca de 29 ações de formação, enquadradas em 4 áreas: Gestão, Trabalho Digital, Administração Pública e Competências Transversais, envolvendo pessoal docente e não docente.

RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros afetos ao desenvolvimento das atividades da Universidade, plasmados no Projeto de Orçamento para 2024 e elaborado nos termos das instruções da Direção-Geral do Orçamento, contemplam:

- verbas atribuídas pelo Orçamento de Estado, no âmbito do “Contrato de Legislatura” estabelecido entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior, tendo sofrido um acréscimo de 2,5% face à dotação atribuída em 2023
- verbas provenientes da sua atividade e de financiamentos internos e externos, no âmbito de projetos institucionais, de investigação e dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), aos quais a Universidade se candidatou.

Das receitas orçamentadas, no montante de € 22 893 665, cerca de 67% estão afetas à cobertura das despesas com pessoal e os restantes 26% para suporte das despesas correntes de funcionamento e para permitir algum investimento, nomeadamente em equipamento.

Receita	FF 311 - Receita Estado (OE)	FF 319 - Transferência entre Organismos de Receita Estado	FF 482 - Fundos Europeus	FF 483 - Fundos PRR	FF 513 - Receita Própria	FF 541 - Receita Própria - Transferência entre Organismos	Proposta de Orçamento 2024
Orçamento de Estado	13 963 127 €	- €	- €	- €	- €	- €	13 963 127 €
Propinas e taxas	- €	- €	- €	- €	5 640 195 €	- €	5 640 195 €
Venda de bens e serviços	- €	- €	- €	- €	103 392 €	- €	103 392 €
Transferência FCT e outras entidades	- €	221 050 €	- €	- €	- €	15 000 €	236 050 €
Transferência EU - projetos	- €	- €	250 000 €	- €	- €	- €	250 000 €
Outras receitas	- €	- €	- €	2 697 131 €	3 770 €	- €	2 700 901 €
TOTAL	13 963 127 €	221 050 €	250 000 €	2 697 131 €	5 747 357 €	15 000 €	22 893 665 €

Despesa	FF 311 - Receita Estado (OE)	FF 319 - Transferência entre Organismos de Receita Estado	FF 482 - Fundos Europeus	FF 483 - Fundos PRR	FF 513 - Receita Própria	FF 541 - Receita Própria - Transferência entre Organismos	Proposta de Orçamento 2024
Despesa com Pessoal	13 963 127 €	- €	- €	- €	1 333 276 €	- €	15 296 403 €
Aquisição de bens e serviços - correntes	- €	221 050 €	250 000 €	2 697 131 €	4 002 038 €	15 000 €	7 185 219 €
Aquisição bens de investimento	- €	- €	- €	- €	412 043 €	- €	412 043 €
TOTAL	13 963 127 €	221 050 €	250 000 €	2 697 131 €	5 747 357 €	15 000 €	22 893 665 €

RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS

Ao nível do edificado estão projetadas intervenções nos vários edifícios da UAb.

No edifício do Palácio Ceia, está programada a construção de casas de banho adaptadas para utilizadores com mobilidade condicionada, assim como as respetivas condições de acessibilidade. Está ainda programada a reabilitação da copa dos colaboradores e diversas intervenções pontuais de beneficiação.

Na Delegação Regional de Coimbra, está prevista a elaboração do projeto de execução de casas de banho adaptadas para utilizadores com mobilidade condicionada.

No âmbito da eficiência energética, nas Delegações de Coimbra e do Porto, está prevista a substituição dos sistemas de iluminação menos eficientes por outros com tecnologia LED com o objetivo de redução dos respetivos consumos de energia. Está ainda em curso a análise da viabilidade de um sistema de recolha seletiva de resíduos.

Serão ainda realizadas ações de manutenção programada nas várias áreas, bem como outras intervenções de conservação dos espaços que venham, entretanto, a

ser consideradas necessárias.

Está perspetivada a reorganização e reafecção dos espaços da Universidade aos vários Serviços, nomeadamente com a ocupação do edifício da Rua da Imprensa Nacional, o qual tem sido objeto de várias intervenções para propiciar melhores condições de trabalho.

